



Subscrever Rotas & Destinos

Insira o seu email

ENVIAR



Bloco de notas

- Hotéis, Restaurantes e Shopping
- Globetrotter
- Livros e Discos
- Promoções
- Agenda
- Dicas de Viagem
- Dicas de Saúde

Secções

- Fim-de-semana
- Estrada fora
- 24 Horas
- Hotéis
- Em destaque
- Especiais
- Panorâmica
- Lugares com história
- Gourmet
- As viagens de

Pesquisar artigos

Região >>>

Tipo Destino >>>

ENVIAR

Planear Viagem

- Programas de Viagem

Jogue online

- Acção
- Desporto
- Plataformas
- Puzzle
- Shoot'Em Up

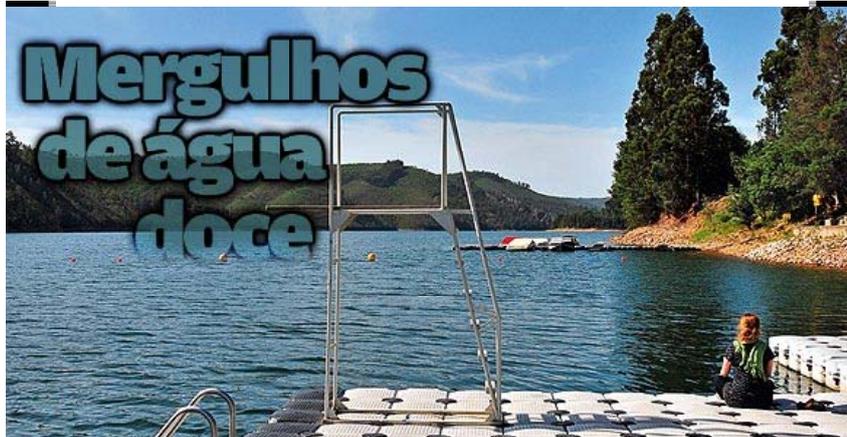
Utilidades

- Directório Turismo
- Moradas
- Fórum
 - Geral
 - Lua de Mel
 - Viag. de finalistas
- Conversões
- Email
- Notícias por RSS XML
- Rotas & Destinos PDA

XL > Rotas & Destinos > Estrada fora > Mergulhos de água doce

ESTRADA FORA

Agosto de 2009



Praia do Lago Azul

PUBLICIDADE

Quando Portugal vai a banhos, prefere as águas salgadas do Atlântico. Mas, segundo a DECO/Proteste, algumas praias fluviais asseguram mergulhos refrescantes, com vista para paisagens bucólicas feitas de penhascos e pinhal a perder de vista. Fomos conferir algumas das eleitas no ano passado – apenas um bom pretexto para conhecer a zona centro do país

TEXTO DE SARA RAQUEL SILVA
FOTOGRAFIA DE PEDRO
SAMPAYO RIBEIRO

Desde Pedrógão Grande à Golegã foram várias as praias fluviais que nos proporcionaram mergulhos em águas doces, à sombra de pinheiros, salgueiros e choupos centenários.

Passeámos de barco, pedalámos em gaivotas, nadámos em águas mansas e caminhámos por terras inóspitas para, à noite, adormecermos ao ritmo das cigarras. Quem disse que as férias só valiam à beira-mar?

CONTA-KILÓMETROS

• Dia 1 | 30 km

Dia 1

Pedrógão Grande | Casal de São Simão | Pedrógão Pequeno

É na Ribeira de Pêra, povoação de Mosteiro, em Pedrógão Grande, que saboreamos o primeiro mergulho. A época banhar ainda não teve início, pelo que o relvado se encontra quase deserto. Um privilégio. Absorvemos em silêncio o ar puro e o sol da manhã que aquece esta praia rural classificada pela Proteste com um "Bom", em parte devido à excelente qualidade das águas. Com sombra natural de árvores centenárias, foi intervencionada e aberta ao público em 2005, oferecendo, além de zona de banhos, duas infra-estruturas que visam retratar um pouco da história e do património cultural do concelho: o lagar de azeite recuperado, onde está instalado um bar/restaurante, e o moinho de rodízio que ainda transforma o milho e trigo em farinha para a população do lugar.





Edições Anteriores
Rotas&Destinos

v p u b

Sala do Hotel Lusitano, na Golegã; senhor Gabriel Paulo, habitante de Mosteiro;
e Casal de São Simão, aldeia de xisto recuperada.

As atrações da região não são, porém, apenas líquidas. O acidentado do terreno, favorável em caso de invasões, e uma fauna e flora ricas e abundantes fizeram com que esta terra fosse habitada desde, pelo menos, o Bronze Final, razão pela qual guarda inúmeros vestígios históricos. Parte pode ser visitada a pé. Uma das nossas caminhadas favoritas tem início no Moinho das Freiras, na freguesia vizinha de Pedrógão Pequeno. A caminho, alguns miradouros convidam a vislumbrar o Zêzere serpenteante. Aliás, o próprio espaço do Moinho das Freiras proporciona uma vista fabulosa sobre o rio. Equipado com mesinhas, cadeiras e churrasqueira comunitária, é lugar agradável para um piquenique. Até porque vão ser necessárias energias para calcorrear a estrada romana que desemboca na ainda imponente ponte filipina, construída no século XVII para substituir uma outra de origem romana, hoje submersa pela água da albufeira da Bouçã.

Ainda incontornável é a visita a duas aldeias de xisto próximas: Pedrógão Pequeno e Casais de São Simão, distintas entre si, mas igualmente bem preservadas. Na primeira, bastante plana e mais vívida, a pedra esconde-se sobre rebocos alvos e as principais atrações são o pelourinho e a igreja seiscentista. Na segunda, as casas enfeitadas com roseiras e sardinheiras estão dispostas tradicionalmente ao longo da montanha, revelando-nos, em pleno século XXI, a estrutura original de uma povoação serrana com prováveis origens medievais.

Quando o dia ameaça acabar está na altura de dar um outro mergulho de água doce, mas desta vez na piscina do Hotel da Montanha. Recentemente inaugurado, este hotel de charme é uma lufada de ar fresco no que toca à parca oferta hoteleira na região. Organiza passeios pedestres e atividades náuticas, possui um restaurante panorâmico com excelente serviço e um spa equipado com jacuzzi, sauna e banho turco. Melhor que tudo: fica no cume do Monte de Nossa Senhora da Confiança, pelo que proporciona uma vista sem igual sobre o rio, a barragem de Cabril e a vegetação luxuriante dos montes e vales circundantes.

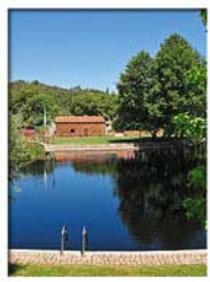
CONTA-QUILÓMETROS Dia 2

• Dia 2 | 89 km

**Pedrógão Pequeno | Dornes | Ferreira do Zêzere | Almourol |
Constância | Golegã**

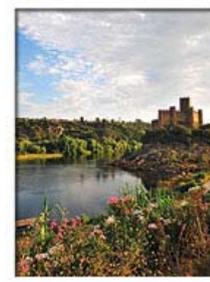
Dornes foi Comenda da Ordem de Cristo, mas hoje é um dos mais belos quadros da paisagem nacional. Apesar de a igreja matriz, com o seu órgão de tubos e imagens de pedra de Nossa Senhora do Pranto e de Santa Catarina, merecer visita, o maior encanto da vila reside na tranquilidade do seu quotidiano e na forma harmoniosa como a arquitectura secular se adaptou aos tempos modernos. Dona da única torre templária pentagonal no país, convida a momentos únicos de contemplação com vista para um olival que se estende até ao Zêzere.

Mais à frente, este rio que nasce na serra da Estrela transformar-se-á num enorme lago por força da barragem de Castelo de Bode, construída em 1950. De entre as várias praias fluviais rodeadas por pinhal que oferece, é de salientar a de Castanheira, conhecida por Lago Azul. Distinguida o ano passado pela Proteste não só pela qualidade das águas como pela informação prestada aos banhistas, tem, além de uma piscina flutuante – garantia de banhos seguros para as crianças –, infra-estruturas que permitem a prática de desportos náuticos.



Praia de Mosteiro, em Pedrógão Grande; restaurante Remédio d'Alma, em Constância, e piscina do novíssimo Hotel da Montanha. Castelo de Almourol

Poderíamos passar aqui um dia inteiro, entre um ou outro mergulho e passeios de barco, gaivota ou canoa, não quisésemos ainda conhecer o Castelo de Almourol, instalado numa pequena ilha em pleno Tejo, 40 quilómetros a Sul. O acesso a este monumento nacional mandado levantar pelos Templários na Idade Média é feito a bordo de um pequeno barco de pescadores. Após a travessia de poucos minutos pisa-se o solo firme, sendo necessário subir por um carreiro emoldurado por vegetação cerrada e agreste. Perde-se por momentos a fortaleza de vista, até se desembocar na entrada principal deste palco de solenes e sangrentas batalhas históricas que nos leva a viajar por tempos remotos.



**O Castelo de Almourol, uma das 7
Maravilhas de Portugal, ainda hoje
sentinela do rio Tejo, é o monumento
nacional que melhor evoca
a memória dos Templários**

O apetite, esse, é coisa do presente, e conduz-nos até Constância, terra assim baptizada por D. Maria II, em 1836, em atenção à "constância" que os seus habitantes demonstraram no apoio à causa liberal. É que um dos melhores restaurantes da região – o Remédio d'Alma – fica precisamente no centro da vila poema, assim conhecida por um dia ter acolhido Luís de Camões. Maria João Franco e Carlos Dâmaso são os proprietários. Ela gere a cozinha e ele a sala numa dinâmica perfeita, à semelhança dos pratos regionais portugueses aí servidos com leve tempero açoriano (Maria João é natural da ilha de São Miguel). No Verão é particularmente agradável jantar na esplanada envolta por um jardim zen.

CONTA-QUILÓMETROS Dia 3

• Dia 3 | 37 km

Golegã | Alcanena

O dia amanhece soalheiro na capital do cavalo, a Golegã. E com

muito glamour. Menos não seria de esperar no Hotel Lusitano, quatro estrelas de charme composto por duas alas – uma recente e outra antiga, renovada – onde são os detalhes que fazem a diferença. A água gourmet nos quartos com vista para a lezíria, os quadros de Martins Correia e os tecidos decorativos Designers Guild conferem sofisticação ao projecto arquitectónico de Francisco Quintanilha, acompanhado de perto pelo seu proprietário, José Dias Vieira. E, como se não bastasse, há ainda o Puro Spa, onde além dos clássicos jacuzzi, sauna e sala de relaxamento, o hóspede tem ao dispor uma cabine de flutuação. Com apenas 25 centímetros de água e 300 quilos de sal Epsom, permite atingir um estado de descontração profundo semelhante ao conseguido após vários anos de meditação. Não é que o dia peça por esta arma anti-stress, mas é sempre bom carregar baterias.



Adega ribatejana, na Golegã; Praia de Olhos d'Água; hora do chá do Hotel Lusitano, quatro estrelas de charme na Golegã; e centro histórico de Constância.



Igualmente relaxante é a paisagem e o burburinho do rio Alviela, que, em Alcanena, forma a popular praia de Olhos d'Água, apenas a 20 minutos. Viglada e com todas as infra-estruturas de apoio necessárias a uma tarde de lazer (balneários, aluguer de toldos e cadeiras e restaurante) fica em plena serra de Aire e Candeeiros, área protegida reconhecida pelas suas grutas e trilhos milenares, onde ficaram impressas pegadas de dinossauros.

Se desejar conhecer melhor a região, dê um salto ao Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio (entrada, €10 euros), situado junto à praia. Através de simuladores de realidade virtual, poderá descer às profundezas da terra em busca das origens da nascente do Alviela, observar a evolução desta região ao logo de 175 milhões de anos e explorar os refúgios ocultos dos morcegos cavernícolas aí residentes. Uma aventura só comparável à exploração in loco da serra, para fechar com chave de ouro este périplo pelo centro interior de Portugal.

**Trocámos o mar pelo rio,
descansámos à sombra de
árvores centenárias,
descobrimos paisagens
de cortar a respiração e vestígios
históricos até então
desconhecidos**



Onde ficar

• **Hotel da Montanha** – Monte da Senhora da Confiança, Pedrógão Pequeno, Sertã. Tel. 236 480 000, www.hoteldamontanha.com.

Pequeno hotel quatro estrelas com vista soberba para o Zêzere, piscina, ginásio, spa e restaurante. Recentemente inaugurado, é um bom ponto de partida para explorar a região. Diária em quarto duplo a partir de €94.

• **Hotel Lusitano** – Rua Gil Vicente, 4, Golegã. Tel. 249 979 170, www.hotellusitano.com. Situado no coração da lezíria ribatejana, este hotel de quatro estrelas, com apenas 24 quartos, é já uma referência na região devido ao charme e bom gosto das suas instalações, à excelência do atendimento e aos manjares servidos no restaurante, o Capriola. Diária em quarto duplo a partir de €115.

Onde comer

• **O Penedo** – Pedrógão Grande, tel. 236 486 384
Sofisticado q.b. em plena serra. As especialidades são a sopa de peixe, maranhos e bucho regional, além do tiramisú para sobremesa. Preço médio: €15

• **Remédio d'Alma** – Largo 5 de Outubro, 4, R/C, Constância, tel. 249 739 405
Com uma sala decorada com requinte e bom gosto, é o lugar ideal para experimentar pratos típicos da cozinha tradicional portuguesa, como favas com entrecosto ou bacalhau com pão de migas, entre petiscos açorianos, como morcela com ananás. Preço médio: €20

• **Capriola** – Hotel Lusitano, Rua Gil Vicente, 4, Golegã, tel. 249 979 170
A cozinha é da responsabilidade de Paulo Costa, que aqui serve iguarias com base na gastronomia ribatejana. Tranche de cherne com molho de camarão e espinafre, naco de vitela com molho de cogumelos e espargos verdes sobre batata gratinada e creme gratinado de laranja e baunilha são algumas propostas. Boa carta de vinhos. Preço médio: €30

A não perder

• **Massagem Ayurvédica** – No Hotel da Montanha as vistas são apenas uma das atracções.

Quanto custa

Alojamento 2 noites

€209

A massagem ayurvédica, com óleos essenciais, recomenda-se.

• **Museu da Boneca** – Alcanena, tel. 249 899308.
Colecção privada de Rosa Vieira, com 6000 bonecas. O espólio abrange desde exemplares do século XIX a criações recentes.

• **Casa-Estúdio Carlos Relvas** – Golegã, tel. 249 979 120
Monumento expressivo da arquitectura do ferro, guarda um espólio fotográfico do século XIX, que retrata a sociedade da altura.

• **Cruzeiro no barco S. Cristóvão** – Zêzere, tel. 249 310 100
Parte do Lago Azul, tem duração de quatro horas e inclui almoço a bordo.

Combustível	€30
Cinco refeições	€200
Castelo de Almourol	€3
Passeio de barco no Zêzere	€70
Total para 2 pessoas	€512



▼ pub

[Anunciar on-line](#) | [Contactos](#) | [Notícias por RSS](#) | [Promoções](#) | [Serviços Móveis Record](#) | [Serviços Móveis CM](#)
[ADSL.XL](#) | [Classificados](#) | [Emprego](#) | [Directórios](#) | [Jogos](#) | [Horóscopo](#) | [Tempo](#)

Copyright ©. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da **Edirevistas, S.A.**, uma empresa **Cofina Média - Grupo Cofina**.
Consulte as **condições legais** de utilização.